

Especial **MARICÁ**

ESTRUTURADO
Hospital Municipal
Conde Modesto Leal
preparado para aten-
dimentos durante o
verão. P. 3

VINÍCIUS MANHÃES

Cartão postal

**Orla de Itapeba
ganha novo
visual. P. 4 e 5**



RESGATE ANIMAL

P.6

Moradores usam drone e rapel para resgatar cão na pedra de Itaocaia.



VINÍCIUS MANHÃES

CASA NOVA

P.7

Obra do Mercado Produtor tem previsão de término no segundo semestre.

PESQUISA

Prefeitura e ONU traçam perfil da população

Objetivo é mapear a população de Maricá em situação de vulnerabilidade social

A Prefeitura de Maricá, em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU), vem mapeando a população em situação de vulnerabilidade social residente na cidade, para que seja possível integrar essas pessoas à rede de serviços públicos do município. Cerca de 30 pesquisadores do Instituto Municipal de Informação e Pesquisa Darcy Ribeiro (IDR) têm realizado o levantamento de informações do programa “Maricá

- Chegou a Sua Vez”, já tendo percorrido os distritos de Inoã e Itaipuaçu e Ponta Negra.

Com base no Índice de Desenvolvimento Social (IDS), foram identificados os setores a serem pesquisados: a equipe de agentes de campo aplica um questionário com 50 perguntas sobre saúde, educação, renda, emprego, habitação, acesso a serviços públicos e a redes de água, esgoto, equipamentos de lazer e cultura. A partir daí, é calculado o Índice

de Pobreza Multidimensional (IPM), que identifica se o entrevistado está em situação de média ou alta vulnerabilidade (níveis 2 e 3 de pobreza do IPM) e entrará para o protocolo de atuação integrado para ser acompanhado pelas secretarias de Saúde, Assistência Social e Educação, dependendo de cada caso.

“É importante reforçar à população de Maricá a importância de receber os pesquisadores do Instituto e da ONU.

Ao participar da pesquisa, será mais fácil a identificação da população vulnerável e o atendimento a ela”, ressaltou Alan Novais, presidente do Instituto de Informação e Pesquisa Darcy Ribeiro (IDR).

No distrito de Inoã, o levantamento identificou, em um universo de 13.359 entrevistados, 2.396 pessoas em situação de média ou alta vulnerabilidade, que entrarão para o protocolo de atuação integrada do Programa.



Pesquisadores percorreram bairros ouvindo os moradores

MARCOS FABRÍCIO

DATACERTA

Servidor tem calendário de pagamento

● A Prefeitura de Maricá divulgou no último dia 04 de janeiro o calendário de pagamento dos salários dos servidores municipais referente aos 12 meses de 2021. As datas previstas são válidas para os servidores públicos da administração direta e indireta do município de Maricá, incluindo comissionados, efetivos, aposentados e pensionistas.

De acordo com o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, Leonardo de Oliveira Alves, a administração mu-

“Essa iniciativa é uma forma de mostrar respeito ao servidor”, Leonardo Alves, secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Maricá lidera geração de empregos no RJ

Dados do Caged apontam 6.592 novos postos de trabalho em toda a cidade

● Maricá foi o município do Estado do Rio que mais gerou empregos de carteira assinada nos últimos quatro anos, de acordo com dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), divulgados pelo governo federal e referentes até novembro passado. De janeiro de 2017 a novembro de 2020 foram criados na cidade 6.592 novos empregos formais, representando um aumento de 52,5% na força de trabalho.

Ainda de acordo com o Caged, até novembro Maricá havia gerado 967 novos postos de trabalho com carteira assinada. Secretário de Desenvolvimento Econômico, Igor Sardinha destacou que o bom desempenho de Maricá na geração de empregos é fruto do desenvolvimento econômico do município e de ações dos setores público e privado.

No caso do setor público, destacam-se os programas de suporte econômico no âmbito da pandemia do novo corona-

vírus, que sustentaram um desempenho positivo na criação de empregos formais mesmo durante os meses mais críticos, com o fechamento do comércio reduzindo o ritmo econômico por toda parte.

O secretário avaliou o impacto positivo das políticas de apoio à economia local na proteção e aumento do estoque de empregos de Maricá. Os programas de Amparo ao Emprego (PAE) e de Amparo ao Trabalhador (PAT) - que foram prorrogados até mar-

ço de 2021 após votação na Câmara Municipal - possibilitaram aos empregadores locais manter seus funcionários durante o período mais agudo da pandemia de Covid-19.

Com o PAE, pelo menos 3 mil empregos foram preservados, com a prefeitura pagando um salário mínimo por funcionário das empresas. Já no PAT, 23.500 pessoas, entre profissionais liberais, autônomos e trabalhadores informais estão recebendo um salário mínimo mensal.

nicipal de Maricá adotou a prática de publicar o calendário de pagamentos há alguns anos, possibilitando aos servidores ter ciência de quando receberão seus vencimentos, e às secretarias responsáveis pelo procedimento se organizarem para atender ao calendário, evitando atrasos e possíveis problemas. “Essa iniciativa é uma forma de demonstrar respeito ao servidor e, acima de tudo, planejamento das ações da Prefeitura”, avaliou o secretário.

TESTES

Resultados mais rápidos na luta contra a Covid-19

Laboratório Dr. Francisco Rimolo Neto analisou mais de 12 mil exames de pessoas

Inaugurado em 26 de maio, o laboratório Dr. Francisco Rimolo Neto, instalado no Posto de Saúde Central, Centro de Maricá, realizou até o último dia de 2020, 12.880 exames para diagnóstico de Covid-19 do tipo PT-PCR. O levantamento, divulgado no último dia 8 de janeiro, comprova a importância da iniciativa da Prefeitura de fazer as análises na cidade, reduzindo assim a dependência do laboratório Noel Nutels, do governo do estado. Entre os testes realizados em Maricá, 4.287 apresentaram resultado positivo para o novo coronavírus, enquanto houve 8.438 resultados negativos e 155 indeterminados.

A iniciativa da Secretaria de Saúde seguiu a estratégia de identificação prioritária pelo diagnóstico da infecção viral. De acordo com a biomédica Andréa Ribeiro, coordenadora da unidade com o biomédico Wilson Junior, em virtude dos protocolos implementados pelo Ministério da Saúde indicarem o RT-PCR como o exame de Padrão Ouro (maior eficiência e eficácia), apenas o Noel Nutels absorvia a demanda do estado. "O aumento da demanda estava congestionando o sistema e alongando cada dia mais os prazos para os resultados", avalia a secretária de Saúde, Simone Costa e Silva.

Ação da Prefeitura, através do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (IC-TIM), identificou a necessidade de um Laboratório de Biologia Molecular no próprio município capaz de absorver boa parte das



MARCOS FABRÍCIO

Contar com o laboratório na cidade agilizou o resultado dos exames, além de reduzir dependência do Lacen

MARCOS FABRÍCIO



Investimento para a saúde

amostras. "Esse foi um sonho realizado", acrescenta Simone.

Ainda de acordo com Andréa Ribeiro, a importância da testagem RT-PCR se deve ao fato de o exame identificar a doença em sua fase inicial, o que antecipa o tratamento e evita que os pacientes cheguem a fase crítica da doença.

"Desta forma, conseguimos diminuir a hospitalização, além de evitar a propagação do vírus através do isolamento social rigoroso dos contaminados", explica ela. "O avanço do vírus foi acelerando e a necessidade de se obter a massificação de testes foi solicitada. Então a secretaria implementou ainda

mais as testagens ofertando também a sorologia por quimioluminescência, que poderia mapear os casos, traçar um perfil epidemiológico, intensificar as políticas de isolamento aos setores", completa.

Além dos exames, o município também processa exames sorológicos - que não identificam diretamente o vírus e sim os anticorpos produzidos pelo organismo para combatê-lo em empresas terceirizadas. Dos 24.342 testes sorológicos realizados em Maricá de setembro a dezembro, 21.212 apresentaram resultado negativo para Covid, e 3.130 foram positivo.

Conde tem plano de ação no verão

• Com a chegada do verão, estação de maior movimento de pessoas em Maricá, o Hospital Municipal Conde Modesto Leal (HMCML) preparou seu plano de ação para o verão 2021.

A unidade está abastecida e com equipes completas, mas tem um limite de capacidade operacional. A previsão para a estação é entre 10 e 12 mil atendimentos mensais.

Devido à pandemia e ao isolamento social, os atendimentos ficaram abaixo do registrado no ano passado, em janeiro de 2020 foram realizados 13.698 atendimentos em um mês.

"O Conde é um hospital de grande importância em toda a região, especialmente quando a pandemia impõe desafios adicionais. Por isso a Prefeitura está sempre atenta para que a unidade, que faz um atendimento excepcional para a sua capacidade, não fique sobrecarregada", diz a secretária de Saúde de Maricá, Simone Costa.

A unidade tem 90 leitos, dos quais 8 para trauma (porta de entrada de acidentes de trânsito), 10 nas duas Unidades semi-intensivas, quatro na unidade pós-cirúrgica feminina, quatro na pós-cirúrgica masculina; 8 na clínica médica feminina, 20 na masculina, cinco na pediatria, cinco na Unidade de Pacientes Graves, 12 leitos da maternidade e 15 leitos para pacientes com Covid-19.

LAZER

Nova orla de Itapeba encanta a população

Parque ocupa uma área de 10 mil metros quadrados

No fim de novembro, a Prefeitura de Maricá entregou à população mais uma área de lazer totalmente revitalizada: quatro meses depois da inauguração do Parque a Céu Aberto, no bairro Parque Nanci, agora foi a vez da orla de Itapeba. Com a revitalização, o espaço, num total de 10 mil metros quadrados à beira da lagoa, ganhou academia para terceira idade, playground, quadra de vôlei, 'futebol', duas áreas reservadas para pescadores artesanais locais, mesas para piquenique, quiosques, horta urbana, 35 vagas de estacionamento (seis delas reservadas para portadores de necessidades especiais), aviário e rampa de descida para barcos e jet-skis.

Com uma paisagem privilegiada, o local tem diversas áreas de contemplação, que incluem um barco de um dos pescadores mais antigos da região, que foi restaurado e ficará exposto. Também a Capela de São Pedro, que existe

no local há 15 anos, foi revitalizada.

O local ganhou espaços com grama sintética, novas calçadas, pavimentação e uma imagem de Nossa Senhora Aparecida. A orla conta com uma placa onde consta o nome de todos os trabalhadores que participaram da revitalização.

Segundo o presidente da autarquia de Serviços de Obras de Maricá (Somar), Renato Machado, o bairro todo foi valorizado pela obra. "Conseguimos superar e alcançamos nosso objetivo nesses quatro meses, entregando essa orla à população. É algo que mexe com a autoestima do bairro", avaliou, antecipando que a próxima orla a ser revitalizada será a do Marine, em São José de Imbassai.

Um dos mais felizes com a inauguração era o comerciante João Sousa de Abreu, o João Português, cujo nome batiza informalmente a localidade em razão de seu restaurante funcionar ali há 56 anos. "O lugar já era conhecido e agora irá atrair muito mais gente. Só espero agora que a população conserve o que foi feito e preserve o lugar limpo e agradável sempre", pediu.

Morando há 18 anos no local, Dora Santos, 59 anos,

ganhou um presente com a nova orla: um oratório com a imagem de Nossa Senhora Aparecida. "Antes eu organizava uma comemoração no dia da padroeira, mas agora vou poder agradecê-la todo dia nessa bela praça, com essa bela paisagem", disse ela.

Já Eliane Santana lembrou que desde que foi morar em Itapeba, há 32 anos, não havia presenciado obras de urbanismo na região e, por isso, pediu para que moradores e turistas conservem a nova praça. "Estou encantada, tudo isso ficou muito bom. O local foi ampliado, ficou aconchegante e bonito, mas é preciso que cuidem e preservem", reforçou ela.



VINÍCIUS MANHÃES

Área foi totalmente revitalizada, além de receber paisagismo



DIVULGAÇÃO

Conscientização para preservar a natureza

● O acesso à praia e à gruta da Sacristia, em Ponta Negra, foi escolhido para iniciar o projeto EcoAtitude 2021, iniciativa da Secretaria de Cidade Sustentável de Maricá que visa preservar áreas de interesse turístico e ecológico da cidade. No local, foi montada uma tenda para distribuição de panfletos e recomendações aos visitantes, com técnicos em geologia da Uerj, da UFRJ e do Departamento de Recursos Minerais do Estado (DRM-RJ). O secretário Hélder Ferreira afirmou que a meta do projeto é fazer a população conhecer para preservar. “Maricá possui mais de 60% de seu território inserido em áreas protegidas e o início deste projeto na Sacristia sim-

boliza a nossa preocupação em resguardar essa grande riqueza geológica. As ações vão levar conhecimento e informação aos nossos cidadãos e turistas”, completou. De acordo com o subsecretário Guilherme Mota, em cada fim de semana haverá um grupo diferente participando do projeto, que vai se estender por todo o verão. “Haverá sempre alguém na tenda falando da importância das áreas como esta. Estamos também monitorando este e outros locais para coibir o turismo predatório de que a Sacristia foi vítima”, afirmou. Para Marcos Cambra, pesquisador da faculdade de Geologia da Uerj, esses atos de vandalismo devem ser

coibidos especialmente em locais que são patrimônios naturais. “As rochas que estão aqui são um registro da história do planeta Terra, e estamos aqui para informar aos visitantes sobre sua importância. São rochas com dois bilhões de anos, um pedaço da África que ficou aqui com a divisão dos continentes, começando neste trecho e seguindo até Macaé”, explicou. Quem estava no local aprovou a iniciativa. “É muito importante e necessária esta ação, porque a natureza é o bem maior que temos”, resumiu o engenheiro naval Mário Gutemberg, que foi conhecer a Sacristia com um grupo de amigos da Barra da Tijuca (Zona Oeste do Rio).

MARCOS FABRÍCIO



Posto Avançado da Sacristia

Pichação na Sacristia

Agressão ao patrimônio natural de Maricá

● Dois locais de grande atração de turistas foram alvo de vândalos entre o fim de 2020 e o início deste ano: as pedras da Gruta da Sacristia e a base do Farol, ambos em Ponta Negra, apareceram com pichações, já removidas por equipes da Prefeitura.

No caso da Sacristia, para fazer a limpeza foram usados removedor de tinta, escovas de aço e estopa. Os funcionários da autarquia Serviços de Obras de Maricá (Somar) levaram horas para restaurar as características originais das pedras. Já no Farol de Ponta Negra, as

pichações foram apagadas com uma nova pintura, retornando a estrutura às suas condições anteriores.

O vandalismo foi condenado pelo secretário de Cidade Sustentável Hélder Viana Ferreira, ao lembrar que os responsáveis podem sofrer sanções previstas na Lei de Crimes Ambientais do município. “O Farol é patrimônio turístico e cultural da cidade, além de estar inserido em uma Unidade de Conservação Municipal. Estamos realizando o monitoramento dos locais vandalizados para identificação dos infrato-

res”, afirmou o secretário, que pediu ajuda à população com denúncias.

“Disponibilizamos o telefone (2637-2052 ramal 289) e o e-mail (ambiente.juridicamarica@gmail.com) da secretaria e contamos com o apoio dos maricaenses para denunciar e ajudar a coibir essas práticas”.

O combate à ação de vândalos será ampliado. Segundo o secretário de Ordem Pública e Gestão de Gabinete Institucional Júlio Veras, o patrulhamento será reforçado em toda a orla de Ponta Negra, e em especial na Gruta da Sacristia.

“As pessoas também podem nos ajudar denunciando atos de vandalismo ao patrimônio público através do Disque-Seqop: 96809-1516”, destacou.

Os espaços públicos da cidade sofrem com o vandalismo há tempos. O caso mais emblemático foi o da destruição do monumento a São José de Anchieta, em Araçatuba, em 2020. O memorial - uma escultura em madeira que marca o local daquele que é considerado pela Igreja Católica como o terceiro milagre do jesuíta, que foi canonizado pelo papa Francisco.

PROJETO ESPECIAL

EMOÇÃO

Vacina contra Covid, um dia histórico

Prefeitura imuniza grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério Saúde

O dia 19 de janeiro de 2021 vai ficar marcado na história da cidade de Maricá. Em ato simbólico realizado no Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, em São José do Imbassaí, representantes da rede municipal de Saúde receberam a 1ª dose da vacina contra a Covid-19, a Coronavac.

Segundo a secretária de Saúde do município, Simone Costa, a cidade segue o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde por meio do Plano Nacional de Imunização. Nesta etapa, somente as unidades fi-

xas como hospitais (Dr. Ernesto Che Guevara e Conde Modesto Leal), UPA, tendas de atendimento específico para Covid-19, os laboratórios, asilos e aldeias indígenas.

“A partir do momento em que for ampliado o movimento de vacinação e tivermos mais doses, vamos expandir e aumentar abrangência dessa imunização. A nossa meta e o nosso desejo é que o mais breve possível possamos vacinar a mãe, o pai, o tio e o avô, mas, agora não é o momento de procurar as unidades e hospitais”,



salientou Simone Costa.

Alívio e esperança foram as sensações da técnica de enfermagem do Hospital Municipal Conde Modesto Leal, Lenilza Corrêa da Silva, de 64 anos, a primeira a receber a dose da Coronavac em Maricá. “Isso é muito bom. É o que estávamos esperando há bastante tempo, pois vai ser a esperança para muitos brasileiros”, disse.

Integrantes do grupo prio-

ritário, os indígenas da aldeia TekoaKa’aguy Ovy Porã (“Mata Verde Bonita”, na língua guarani), em São José de Imbassaí, também foram imunizados. O povo guarani recebeu os agentes utilizando pinturas corporais, as mesmas que usam em dias de celebração.

A pajé Lidia Nunes, de 92 anos, recebeu a primeira aplicação. Antes dela, a enfermeira Rosane das Neves, que atua

na unidade de Saúde da aldeia, recebeu sua dose num ato que transmitiu confiança aos índios.

Maricá é um dos três municípios do estado - ao lado de Angra dos Reis e Paraty - a ter cobertura vacinal para povos indígenas, e dadas as condições de distribuição das primeiras doses aos estados, foi o primeiro no país a iniciar a imunização de todo um grupo prioritário de uma aldeia indígena.

Resgate animal

Beiradinha é salvo por moradores na pedra de Itaocaia

Desconhecido até pouco tempo, Beiradinha virou celebridade no início de janeiro: afinal, o cãozinho mobilizou por cinco dias os serviços do Corpo de Bombeiros, da Coordenadoria de Proteção Animal de Maricá e a família de Henrique Carvalho, de 30 anos, que fabrica colchões de proteção para escalada, é alpinista e morador de Itaocaia Valley, em Itaipuaçu.

A história do resgate do animal teve início na manhã do dia 4 de janeiro, quando uma guarnição do Corpo de Bombeiros foi acionada para um resgate

no costão da Pedra de Itaocaia Valley. Depois de muita procura, os bombeiros acreditaram que Beiradinha já havia voltado para casa. No dia seguinte, os moradores ouviram choro e latidos, percebendo que o cão estava no mesmo local. Desta vez, a mobilização foi maior e foi utilizado inclusive um drone.

O voo do equipamento revelou o local onde o animal estava, mas o deixou assustado. O alpinista, após escalar o costão, ainda precisou conquistar a confiança do cãozinho. “O Henrique teve de dar água e ração

para ele deixar que se aproximasse”, conta a mãe do alpinista, Luciene Carvalho. O animal foi resgatado com o auxílio de uma bolsa feita pelo costureiro e especialmente adaptada, que ficou presa no gancho de um cabo de aço.

Uma vez salvo, Beiradinha não necessitou fazer qualquer esforço para conquistar o pessoal. “O Beiradinha já é da família! Meu filho o resgatou e agora ele ganhou mais do que um lar temporário. Ele se deu bem com a gente, fica do nosso lado o tempo todo, faz pose para foto



Cão está longe do perigo

e é super dócil”, acrescentou Luciene.

Mais do que um novo lar, Beiradinha ganhou também atendimento veterinário. Nesta terça-feira, uma equipe da Coordenadoria de Proteção Animal da Secretaria de Saúde foi até o novo lar para fazer uma

série de procedimentos, como vermifugar, dar suplemento e uma avaliação veterinária. Durante 15 dias o cãozinho será avaliado e posteriormente será encaminhado para castração.

“O trabalho da nossa coordenadoria é ajudar e auxiliar com os resgatantes desses animais. A população ajuda muito com o apoio do Lar Temporário. É muito satisfatório quando temos esse trabalho voltado para o animal”, explicou a coordenadora Milena Costa.

Beiradinha retribuiu o carinho da acolhida e da visita. Fez pose para foto quando Luciene pediu, deitou para ser examinado no primeiro pedido da veterinária Ludmila Taveira e impôs respeito nos colegas da residência: nenhum dos sete gatos que frequentam a casa ocupam o sofá quando ele está.

COMPRAS E LAZER

Produtor terá um NOVO ESPAÇO

Mercado terá 26 boxes, lojas, lanchonetes, além de um aquário flutuante

A construção do novo Mercado do Produtor de Maricá, que tem previsão de entrega para o segundo semestre, segue a todo vapor. A área construída é de 1.300 m² e terá dois pavimentos, com um total de 26 boxes onde haverá peixarias, lanchonetes e outras lojas, além de um aquário flutuante e área de convivência. O prédio está sendo erguido na Avenida Roberto Silveira, ao lado da Faculdade Maricá, no Flamengo.

Segundo o secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca de Maricá, Júlio Carolino, a área externa de 10 mil m² terá um estacionamento e poderá ser usada para eventos. Assim, o antigo Mercado do Produtor foi demolido, e sua área será usada para carga e descarga de produtos.

“Não foi possível manter a antiga estrutura para oferecer um espaço funcional no novo projeto, até porque não seria mais útil para nós. Vamos dispor de um prédio bem mais moderno e com dependências amplas para quem utilizar ou visitar”, garantiu o secretário.

Entre os projetos que estão na pauta da Secretaria de Agricultura do município é a implantação, na Fazenda Ibiaci, no Vale da Figueira, de um capril-área destinada à criação e beneficiamento de produtos derivados de caprinos. “Um dos objetivos



Obras seguem em ritmo acelerado

do projeto é levar cerca de 300 alunos da rede pública municipal para aprender as técnicas de beneficiar o leite e fazer queijo”, explica Júlio Carolino.

Outro projeto que está sendo avaliado é a construção de um parque de exposições nas imediações do principal acesso da fazenda, ao lado da rodovia RJ-106. Se-

gundo o secretário, o espaço também seria utilizado como uma escola agroecológica destinada aos alunos da rede. A construção ainda não tem data definida para começar.

Mulheres acolhidas

Um novo local para mulheres vítimas da violência está surgindo no bairro do Flamengo: a nova Casa da Mulher tem previsão de entrega para maio. O espaço, com 220 m², terá atendimento psicológico, com advogados e assistentes sociais, espaço multiuso, biblioteca, sala para exibição de filmes, palestras e oficinas (quesó irão acontecer após a pande-

mia de Covid-19). Enquanto a construção prossegue, a Casa da Mulher está funcionando na Rua Pereira Neves 274, Centro de Maricá, ao lado da Secretaria de Direitos Humanos. “Nesse novo espaço haverá atividades que darão novas possibilidades às assistidas. Pretendemos implantar um salão de beleza-escola, capacitando essas mulheres e oferecendo

atendimento gratuito a todas as acompanhadas pela casa”, afirma a coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres, Luciana Piredda. “Muitas dessas mulheres sofrem em relações abusivas. Reconstituo a autoestima, as mulheres se fortalecem para buscar seus direitos e uma vida sem violência”, ressaltou. A nova Casa da Mulher é resultado de uma emenda parlamentar do então deputado federal Fabiano Horta. Criada em 2009, a instituição fez, até novembro

de 2020, 6.657 atendimentos de mulheres que passaram por violência, mas conseguiram ali o acolhimento necessário para superar a dor e dar a volta por cima. “Há nove anos fui espancada por dois homens, um deles meu ex-marido. Na delegacia, me orientaram a procurar a Casa da Mulher, onde fui amparada durante o processo: até no exame de corpo de delito elas foram comigo”, afirma uma das atendidas.

DRENAGEM

Combate a enchente em São José

Vários pontos de São José do Imbassaí que sofrem com alagamentos em dias de chuva vêm recebendo obras de drenagem e urbanização, quando todo o serviço estiver concluído. Esta e outras áreas integram o levantamento feito pela autarquia Serviços de Obras de Maricá (Somar), que detectou, em toda a cidade, quais regiões tinham problemas de drenagem que exigiriam soluções mais complexas.

As ruas Jornalista Raymundo Monteiro, Jornalista Irineu Marinho e Jornalista Lourival Duarte de Souza estão recebendo as novas galerias sob os canais que passam pelo bairro, garantindo o escoamento mais rápido da água da chuva. Ao final da obra, 660 metros de galerias com dimensões de 3,80 m x 1 m cada terão sido instaladas. Além das galerias, serão utilizados em todo o período da obra tubos de concreto armado nos diâmetros de 400 milímetros, 600 milímetros, 800 milímetros e 1000 milímetros. As escavações ao longo das vias contempladas pelo projeto possuem entre dois e seis metros de altura, variando de acordo com as necessidades de cada local.

De acordo com Fátima da Conceição, de 59 anos, moradora do bairro, a obra próxima à sua casa é extremamente importante. “Essa obra está sendo maravilhosa. A minha rua tinha muita lama, já ocorreram algumas enchentes que prejudicaram várias pessoas daqui e essa drenagem vai trazer várias melhorias e evitar que novas ocorram”, concluiu.

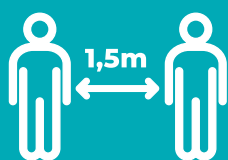
A vacina chegou, mas é preciso manter todos os cuidados.



Não será necessário ir aos postos de saúde, a prefeitura de Maricá vai até você.



Use sempre a máscara



Respeite o distanciamento social



Lave sempre as mãos e evite levá-las ao rosto



FASE 1

Vacinar é proteger a vida



PREFEITURA DE
MARICÁ